

# Sarney, diz Saturnino, apóia definição imediata do mandato

BRASÍLIA — Animado pelo número de parlamentares que subscreveram a emenda do Deputado Matheus lensen (PMDB-PR), que prevê eleições presidenciais só no ano que vem, o Presidente Sarney quer que a Constituinte delibere logo sobre o mandato e o futuro sistema de governo a ser adotado no País.

A posição do Presidente foi transmitida ontem ao Prefeito do Rio de Janeiro, Saturnino Braga, durante audiência no Palácio do Planalto. Sarney acha que a indefinição desses dois temas é responsável pelo clima de insegurança, freando investimentos e inviabilizando soluções para a crise política e econômica.

— Ninguém está evitando no País e até a negociação da dívida externa fica muito difícil enquanto não for definido mandato e o sistema de governo — disse Saturnino, re-produzindo argumento de Sarney.

Foi o Presidente que tomou a iniciativa de falar sobre o assunto com o ex-pedetista Saturnino Braga.

— Ele sabe da minha posição e a do meu atual Partido (o PSB), favorável às eleições este ano e evitou entrar no mérito da duração do mandato. Mas eu concordo com ele que a Constituinte deve deliberar logo sobre esses temas até para possibilitar o entendimento sobre as outras questões polêmicas.

O Presidente teria frisado para o Prefeito que apenas expressava uma



Sarney revela sua posição a Saturnino Braga, antigo colega de Senado

avaliação pessoal, já que não pretende interferir nos trabalhos da Constituinte.

— Ele sabe que qualquer tentativa de interferência no sentido de inverter a pauta de votações seria mal interpretada — explicou Saturnino Braga.

O Prefeito comentou também as manifestações contra o Presidente Sarney, na semana passada, no Rio de Janeiro. Ele não chegou a falar sobre o assunto com Sarney, mas disse que, apesar do sentimento opo-

sicionista da cidade, a população "condena categoricamente o episódio" pelo grau de violência e agressividade da manifestação. Saturnino desaconselhou Sarney a programar novas viagens ao Rio de Janeiro.

— Eu, como Prefeito, não diria ao Presidente que não vá a minha cidade. E acredito até que se houver um motivo de relevância que o obrigue, ele não deixará de ir ao Rio. Mas entendo que, depois do que houve, é preciso que ele tome precauções muito especiais — ponderou.

## Aposentadoria tem recorde de emenda

BRASÍLIA — O artigo 237 do projeto de Constituição, que trata da aposentadoria, foi o que recebeu o maior número de emendas, a maioria visando a ampliar o benefício. Mas o Relator Bernardo Cabral decidiu que não acolherá propostas que atinjam ainda mais os recursos da Previdência e deverá aceitar a mudança do texto, que prevê aposentadoria com salário integral, para uma redação que restaure o princípio do salário contribuição, baseado na média dos últimos 12 meses.

O título que recebeu o maior número de emendas foi o das Disposições Transitórias, seguido pelos da Ordem Social, Direitos e Garantias, Organização dos Poderes e Ordem Econômica. A a maioria das emendas às Disposições Transitórias acarretaria gastos imediatos para o Executivo. É o caso, por exemplo, das emendas que propõem a criação de Estados, com as despesas correndo por conta da União, e a implementação imediata da reforma tributária prevista no projeto. Na opinião da Relatoria, a implantação da reforma tributária deve ser gradativa, acompanhada de uma reforma administrativa.

## Collor retorna e condena corrupção

BRASÍLIA — O Governador de Alagoas, Fernando Collor, retornou de uma viagem de 28 dias pela Europa e pela Ásia — "paga pelos membros da comitiva", ressaltou — disposto a mobilizar o povo contra a "crise moral, a corrupção e a falta de credibilidade enfrentadas pelo País".

— Só assim teremos condições de impedir que o Brasil caia num abismo — frisou.

Collor garantiu que não deseja concorrer à Presidência da República. Seu candidato é o Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas (PMDB-SP).

## Forum exige fim do clientelismo

SÃO PAULO — Se o Centrão passar a ser Governo, deverá evitar o clientelismo e todas as práticas que vêm sendo criticadas há tempos pela sociedade, sob pena de perder o apoio dos empresários. Esta é a opinião do Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Flávio Telles de Menezes, manifestada ontem após reunião do Forum Informal de Empresários. O Forum decidiu apoiar as principais medidas adotadas no plano econômico, mas os empresários asseguraram que o apoio não é incondicional.

— Se o Centrão não mudar as práticas que impedem o País de construir um capitalismo moderno, retiraremos nosso apoio — disse.

Menezes é favorável ao mandato de cinco anos para o Presidente José Sarney, mas ressaltou que é sua opinião pessoal. A seu ver, Sarney abriu mão de um ano, pois, juridicamente "tem direito a seis".

## Presidente visita Cardoso Alves

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney visitou ontem o Deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), que se recupera de uma operação no fêmur. Sarney chegou ao Hospital Sarah Kubitschek às 20h35m e ficou meia hora com o Deputado, internado no apartamento 238.

Cardoso Alves recebeu Sarney depois de passar quase 40 minutos com o Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães. Mesmo afastado da atividade parlamentar, Cardoso Alves continua sendo o principal articulador do Centrão junto ao Palácio do Planalto e mantém contatos frequentes com o Consultor Geral da República, Saulo Ramos, e o Assessor Parlamentar do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves.

A saída do hospital, Sarney evitou falar ao jornalistas, alegando pressa, e respondeu com um aceno de mão às perguntas sobre a substituição do Ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira.

## Coelho se demite e critica esquerda

SALVADOR — Um dia antes de anunciar a primeira reforma em sua equipe, o Governador da Bahia, Waldir Pires, foi surpreendido ontem pelo pedido de demissão do Secretário de Minas e Energia, o Vice-Governador Nilo Coelho. Ele alegou "boicote total" da diretoria da Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba) e acusou os "radicais de esquerda, aliados de ontem e adversários de hoje", de tumultuar seu trabalho.

A diretoria da Coelba foi repartida entre a aliança que elegeu Waldir, Coelho indicou apenas o Presidente, Fausto Pontes. Os seis diretores foram indicados pelo PC do B e por lideranças esquerdistas do PMDB baiano. Coelho pediu demissão depois que o Governador o informou que Pontes seria afastado. Além da reconhecida inoperância da empresa, Pontes envolveu a Coelba numa concorrência irregular, denunciada por uma empresa prejudicada.

# Ulysses pede empenho para a Carta sair logo

BRASÍLIA — O Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), começa a enviar aos Constituintes a partir desta semana uma circular pedindo o empenho de todos para a agilização dos trabalhos no plenário. Neste texto, segundo o próprio Ulysses, ele irá sugerir a realização de sessões todos os sábados e domingos até a promulgação da nova Carta.

Ulysses informou também que em seus encontros com os Governadores do PMDB, que se iniciam esta semana pelo Sul do País, o principal tema será a velocidade dos trabalhos da Constituinte. Ele irá pedir ao Governador do Paraná, Alvaro Dias; de Santa Catarina, Pedro Ivo, e do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, para que convençam os representantes de seus Estados no Congresso para que colaborem para a rápida conclusão do novo texto constitucional.

Disse também que continua disposto a conseguir um acordo com os diversos grupos da Constituinte para a votação em bloco dos projetos e das emendas que tenham tido pare-

cer contrário do Relator, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM). De acordo com a sua proposta, ao invés das votações ocorrerem por capítulos, como ficou definido com a aprovação da alteração do Regimento Interno, todo o projeto de Constituição seria votado de uma vez, com a ressalva das emendas que tenham recebido destaques para votação em separado. Para isso, Ulysses disse que primeiro terá que conhecer o parecer de Bernardo Cabral, que será entregue no dia 20 deste mês, para depois conversar sobre os pedidos de destaque.

No entanto, o Deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), que esteve com Ulysses ontem à tarde para conversar sobre esse assunto, considera impraticável a proposta do Presidente da Constituinte. Isso porque, segundo ele, todos os dispositivos do projeto de Constituição aprovado pela Comissão de Sistematização foram emendados e certamente serão apresentados destaques para todas as emendas que não tenham conseguido parecer favorável do relator. O

Líder do PDS, Deputado Amaral Neto (PDS-RJ), afirmou que a sugestão de Ulysses não encontra amparo regimental e, por isso, não pode ser aproveitada. Mas, para Ulysses, essa é uma prática parlamentar comum nas casas legislativas de todo o mundo, inclusive no Brasil e não haverá nenhum inconveniente para a sua adoção.

Em suas conversas com os Governadores, segundo Ulysses, além da agilização dos trabalhos da Constituinte, ele irá tentar garantir a unidade do PMDB. Nesse sentido, ele tentará conseguir tempo, ainda esta semana, para uma nova conversa com o Governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, que está preparando uma reunião em Belo Horizonte, no próximo dia 28, com todos os Governadores do partido.

Ao ser indagado se as suas reuniões com os Governadores não seria o início de uma campanha presidencial que estaria em discussão clandestinamente, Ulysses riu afirmando que se isso estivesse em cogitação estaria sendo tratado abertamente devido à sua relevância.

## Newton reúne parte da bancada e insiste em rapidez

BELO HORIZONTE — Para atender a um pedido do Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, o Governador Newton Cardoso reuniu ontem, no Palácio da Liberdade, 23 dos 35 deputados federais da bancada de seu Estado, mais o Senador Alfredo Campos, e solicitou maior rapidez nos trabalhos para a promulgação, em no máximo dois meses, da nova Carta.

Newton não convidou para o encontro os 11 deputados peemedebistas considerados dissidentes, segundo informou o Secretário Geral do partido, Deputado Milton Reis, entre eles o Deputado Pimenta da Veiga.

Maior rapidez nos trabalhos da Constituinte é o único ponto de consenso na bancada mineira. A possibilidade de dar prioridade à votação dos temas polêmicos, como sistema de governo e a duração do mandato do Presidente José Sarney, divide as opiniões. O Coordenador da banca-

da, integrante do Centrão, Deputado Marcos Lima, apóia a idéia.

Confiante em que Sarney permanecerá por cinco anos no Planalto, Lima classificou de dissidentes os governadores que aderirem à tese dos quatro anos. Ele garantiu que um mínimo de mais 15 constituintes fechará com a proposta de cinco anos.

Já os Deputados Roberto Brant e Leopoldo Bessone, ambos identificados com a corrente do ex-Governador Hélio Garcia, querem quatro anos para o Presidente Sarney. Eles não acreditam que o sistema de governo e o mandato presidencial sejam apreciados no início de fevereiro, contrariando dispositivo regimental. Aham que "quanto mais tarde melhor, pois a vontade do povo poderá se manifestar".

Coordenador do Centrão, o Deputado José Geraldo Ribeiro é de opinião que a inversão da pauta atende a dois interesses: daria tranquilidade

à Nação e favoreceria o grupo que defende cinco anos, pois ainda não se tem um diagnóstico da economia nacional para este ano.

— Inverter a pauta é fazer uma Constituição com a razão preponderando sobre a emoção — analisou Milton Reis, prevendo acirramento dos ânimos caso o sistema de governo e o mandato presidencial sejam submetidos a plenário no final dos trabalhos constituintes.

Durante o encontro, Newton Cardoso explicou aos parlamentares mineiros que foram suspensos os investimentos no Estado até a promulgação da Carta. Ele observou que o seu programa de obras ainda está em compasso de espera devido à insegurança do empresariado nacional e dos organismos financeiros internacionais em investir no País, principalmente nos setores de educação, habitação, moradia e transporte.

## 'Cicciolina' de Recife promete repetir italiana

RECIFE — A campanha eleitoral deste ano terá uma versão tropical da "Cicciolina" (fofinha, em italiano), a atriz pornô Ilona Staller, que se elegeu Deputada: a ecóloga e paisagista Sandra Feldens, 27 anos, candidata do Partido Verde à Prefeitura. A exemplo da "Cicciolina", Sandra fará uma campanha radical, com um discurso em que atacará os políticos convencionais, e, "se for preciso", mostrará os seios desnudos como estratégia eleitoral.

— Só que farei isso como forma de protesto contra a discriminação ao homossexualismo, e não por puro apelo erótico, gratuito ou folclórico — adiantou.

O lançamento da candidatura da ecóloga foi definido esta semana pelos dirigentes regionais do Partido Verde. O início da campanha da primeira mulher a disputar a Prefeitura de Recife está previsto para o começo de março, quando o partido deverá estar legalizado em Pernambuco. Sandra centrará seus ata-

ques no que chama de "prostituintes, que só sabem falar, mas, na hora de agir, nada sabem fazer". Sua campanha estará voltada para a defesa das propostas ecológicas do partido, que lutará pela drenagem dos rios, pelo saneamento básico e pela criação de depósitos de lixo, além da conscientização da importância da limpeza urbana.

Mesmo não tendo experiência eleitoral, Sandra não se inibe diante dos possíveis concorrentes, como os ex-Prefeitos Joaquim Francisco e Pelópidas Silveira e os Deputados Fernando Lyra (PMDB) e João Coelho (PDT).

— Isso me motiva ainda mais, principalmente porque acredito que o eleitor, hoje, está cada vez mais consciente da necessidade de mudança da situação em que vivemos. Somos uma proposta de mudança. Não temos compromisso político, mas sim ecológico. Nós, militantes do Partido Verde, não somos políticos profissionais — disse.